

## **Meditemos**

*Respeito, felicidade,  
Afeto e bênçãos, granjeia,  
Quem resguarda a própria boca  
Contra o mal da vida alheia.*

*Para guardar a alegria  
De nunca desacertar,  
Espera para pedir  
E apressa-te no ajudar.*

*Não te acomodes à astúcia.  
O braço que arma a esparrela  
Freqüentemente é o primeiro  
Que se arroja dentro dela.*

*No seio das afeições,  
Conserva a paz que abençoa.  
Quem ama efetivamente  
Entende, ajuda e perdoa.*

A franqueza fala sempre,  
Com razão ou sem razão,  
Mas a prudência bondosa  
Espera a interrogação.

Não faças da própria vida  
Preguiça, folga ou pilhéria.  
O dia desocupado  
Traz o cartão da miséria.

Desculpa infinitamente  
Aos que te ofertem carinho.  
Quem colhe a graça da rosa  
Recebe igualmente o espinho.

Sê calmo, brando e indulgente,  
Entre as agruras da sorte.  
Diante da consciência  
Nem sempre a força é mais forte.

Evita a sombra da ira,  
Controla a impulsividade.  
A pessoa enfurecida  
É uma fera em liberdade.

No mar revolto da vida  
Não se desvaira, nem teme,  
Quem ama e serve lembrando  
Que Jesus está no leme.